

Título:	TRINCO PERIGOSO
Autor(es):	Jagonette Teixeira Ramos
	Oustógio da Silva
CURSO:	Nutrição
Orientador(es):	José Musse Costa Lima Jereissati, Rosilaine dos Santos Paixão, Ana Cláudia Queiroz Bonfim, Alexandre Nakura.

Noções de Biossegurança mostram que deve-se ter muito cuidado ao utilizar banheiros públicos. Naturalmente, ao sair, lava-se as mãos, por vezes cuidadosamente. Mas comete-se um grande equívoco ao tocar o trinco da porta ou mesmo a torneira ao fechá-la. Esses locais são contaminados. Apesar de serem elementos não críticos, o trinco da porta e a torneira contêm bactérias e fungos patogênicos. Estes, passam para as mãos e são facilmente disseminados na própria pessoa e nas demais que tiverem contato. Recomenda-se utilizar papel-toalha ou secador automático para secagem das mãos e não tocar mais em nada. A falta de higiene pessoal é descrita pela OMS como um dos principais fatores de risco para a aquisição de doenças infecciosas. Isto, em um contexto como o uso de banheiros públicos, é fácil entender por que pensa-se em todo tipo de ideia de contágio, já que as condições de limpeza podem não ser as mais adequadas: esse banheiro foi usado por muitas pessoas ao longo de um dia, mesmo que tenha sido desinfetado. A superfície de um banheiro sujo pode se tornar um lugar ideal para que os micro-organismos encontrem as condições necessárias de umidade e temperatura para crescer e se desenvolver, segundo autores do Departamento de Microbiologia Clínica do Hospital da Universidade de Navarra.

Metadados:	Câmera:	D7200 Nikon				
	Resolução:	24 MP				
	Data da Criação:	10/03/2019				
	Abertura	F5.3	Velocidade:	1/250	ISO:	100

Referências:

LUCHESI, V. G & VARGAS, C. A. **Biossegurança**. Rio de Janeiro: 3ª ed. Editora Atheneu. 2017.
 SIKKA, J., Noções de Biossegurança. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara-Koogan, 2000.
 BERTHOLDY, U. **Microbiologia e Meios de Cultura**. Microbios ao microscópio . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.